

PAUL RICCI

Paul Ricci nasceu em Nova Iorque no mês de março de 1958.

Diplomado pelo New England Conservatory (1980) se exibiu nos clubes de jazz mais importantes de NYC nos anos '80 e '90, compartilhando o palco com os maiores artistas da cena internacional: entre eles Dom Um Romão, Edison Machado, Jaki Byard, Dennis Irwin, Alex Blake, David Kikoski, Victor Jones, Santi DeBriano, Mino Cinelu, Gil Goldstein, Hugo Fattoruso, Cyro Baptista, Steve Thornton, Mike Clark, Bakithi Kumalo, Larry Willis e muitos outros músicos em casas de show como Fat Tuesday's, Visiones, Birdland, Zanzibar, Iridium e Blue Note.

Uma das suas performance no próprio Blue Note em Nova Iorque, em 1986, ao lado do pianista Jaki Byard, foi marcada por um destaque no The New York Times pelo jornalista e crítico musical John S. Wilson

Paul também tocou com muitos artistas brasileiros em Nova Iorque na década entre 1985 e 1995, especialmente com Bebel Gilberto e Astrud Gilberto. Com Astrud realizou inúmeras turnê na Ásia e na Europa com função de guitarrista, arranjador e compositor.

Vale lembrar em 1991 o tribute-show homenageando Stan Getz na Hollywood Bowl, na Califórnia, onde acompanhou grandes estrelas junto com uma band composta de músicos extraordinários como Roy Haynes, Gary Burton, Kenny Barron e George Mraz.

Em 1993 participou à adaptação musical da obra "Measure for Measure" de William Shakespeare, que ganhou muita popularidade por ter sido protagonizada pelo famoso ator Kevin Kline e incluída na especial programação intitulada "Shakespeare in the Park", produzida pelo New York Public Theater.

Outra colaboração importante foi com o baterista/percussão Bobby Sanabria, com o qual fundou a banda Ascension nomeada em vários Grammy Awards.

Paul fez parte também da "African Blue Note", uma banda criada para acompanhar artistas africanos de fama internacional como Coumba Sidibe and Sekouba Kandia Kouyate nos principais clubes de jazz e nos mais importantes palcos em Nova Iorque

Seu conhecimento profundo da música caribenha e seus ritmos o levou em 1995 a fazer parte da banda de Harry Belafonte, acompanhando o popular cantor numa histórica turnê europeia.

Em 1997 convidou os principais músicos da cena jazzística nova-iorquina para realizar seu primeiro CD "Stringsongs", onde participaram especialmente Anthony Jackson, Steve Jordan, Randy Brecker, Manolo Badrena, Jurim Moreira, Abdoulaye Diabate e Hugo Fattoruso.

No mesmo ano viajou para turnê ao Brasil e foi por acaso que no "Paradiso", importante casa de show carioca, conheceu a cantora italiana Mafalda Minnozzi: foi assim que iniciou a preciosa colaboração que continua ainda hoje. Ao longo destes 23 anos ele de fato realizou com Mafalda 14 CDs e 2 DVDs, todos coproduzidos como arranjador, produtor e diretor musical e todos caracterizados pela originalidade e pelo estilo refinado.

Em 2015, criou com Mafalda o projeto eMPathia Jazz Duo, juntando suas experiências musicais em um encontro especial de culturas e influências para oferecer um som original. Eles realizaram três CDs - EMPATHIA Jazz Duo (MPI/EGEA 2015), INSIDE (MPI/ONERPM 2016) e COOL ROMANTICS (MPI/BELIEVE 2017) - em apenas três anos e dezenas de shows de sucesso em festivais, teatros, casas de shows e prestigiosos clubes de jazz na Europa, nos EUA e no Brasil.

No mais recente projeto de Mafalda Minnozzi, intitulado SENSORIAL - Portraits in Bossa & Jazz, Ricci foi convidado pela cantora para participar como guitarrista, arranjador e produtor artístico. Reuniu assim os mais cobiçados músicos da cena jazzística de Nova York para acompanhar a cantora na gravação da sua homenagem aos mais preciosos compositores brasileiros e nos shows que anteciparam o lançamento do novo álbum no palco do Birdland - NY e de renomados festivais de jazz na Itália.

Sob a influencia da musica brasileira, latina, jazz e africana, o estilo que caracteriza ainda hoje a parceria musical dos dois artistas ganhou no tempo uma forte personalidade, especialmente pelo fato que utiliza o ritmo como idioma universal para valorizar a potente e "atlética" voz da artista italiana.

Acompanhando a carreira de Mafalda Minnozzi no Brasil, Paul Ricci participou aos programas de TV de maior audiência, compôs musicas originais incluídas na trilha sonora de filmes de importantes diretores brasileiros (Bruno Barreto, Jorge Furtado, Cris D'Amato) e telenovelas, além de realizar centenas de shows no País e em outros Países da América do Sul (Argentina, Uruguai e Paraguai), adquirindo assim muita visibilidade e popularidade.

As produções deles ganharam então participações realmente especiais de grandes artistas brasileiros: Guinga e Paulo Moura entraram em gravações emocionantes; Filo Machado, Leny Andrade e Milton Nascimento compartilharam o palco com eles em shows inesquecíveis.

Vale um destaque também a apresentação que Paul Ricci e Mafalda Minnozzi realizaram em 2011 no Metropolitan Museum of Art de Nova Iorque, inaugurando a exposição "Guitar Heroes" dedicada a três importantes artesãos da guitarra de origem italiana: D'Angelico, D'Acquisto e Monteleone.

Em paralelo à intensa atividade com Mafalda, Paul Ricci desenvolveu e continua desenvolvendo colaborações com outros artistas no Brasil e nos EUA.

Como guitarrista participou ao projeto dedicado a Jorge Ben Jor, gravando no Rio de Janeiro com Ivo Meirelles e a banda Funk'N Lata (da Mangueira).

Participou também à realização de vários álbuns de sucesso produzidos pelo famoso arranjador Renato Neto (Rod Stewart, Prince, Steve Winwood) e do CD "In Front Of My Eyes" de Bakithi Kumalo (baixista de Paul Simon em "Graceland").

Em 2009, como arranjador colaborou ao espetáculo de "The Music of Sting" e tocou no IRIDIUM (famoso clube de jazz de NYC) ao lado de Butch Thomas, Kenwood Dennard, Corey Glover, TM Stevens e Lew Soloff entre outros.

Como guitarrista e baixista, gravou umas faixas do CD "From Me To You" (2013) da cantora/compositora Kathryn Bostic, que teve a participação extraordinária de Darryl Jones (Rolling Stones) e Keb' Mo além de Doug Wimbish e Will Calhoun (Living Colour).

Em 2016 participou ao novo CD do trompetista Tim Ouimette, tocando inclusive com Jon Burr, relevante baixista da cena atual do jazz em Nova Iorque.

Até hoje Paul Ricci continua aplicando toda sua experiência e seus conhecimentos técnicos na constante evolução do som da "voz" da guitarra jazz. Por isso colabora a projetos de desenvolvimento de novos modelos de amplificadores e guitarras, especialmente com John Monteleone e com Saul Koll, o luthier que construiu sua atual guitarra que o próprio Paul projetou.